

# Lição 02 - O Amor

## OFICINA DE CASAMENTOS

Autor: Pr. Adão Carlos do Nascimento / Pr. Adaptado por: Egmon Pereira

"Não existe casamento tão ruim que não possa ser consertado.  
Não existe casamento tão bom que não possa ser melhorado."

---

**Introdução:** O compromisso pode manter uma união conjugal, levando-a a superar todas as crises. Mas sem o amor o casamento será frio, desinteressante e monótono. O apóstolo Paulo escreveu sobre o amor em I Co 13. Poderíamos parafrasear assim: "*Ainda que eu fale as palavras mais belas e mais agradáveis de ouvir, se não tiver amor pelo meu cônjuge, serei como um som harmonioso que encanta o ouvido, mas logo cessa. Ainda que eu proporcione ao meu cônjuge todo conforto e comodidade, e ainda que a minha vida seja de constantes sacrifícios pela minha família, se não tiver amor pelo meu cônjuge, nada disso me aproveitará.*"

**Objetivo:** Mostrar que quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência. O amor é eterno.

**Ficar Mais Tempo Juntos** Quando foi interrogado por Deus sobre os motivos por que comera do fruto proibido, Adão se justificou assim: "*A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi*- Gênesis 3.12. Antes Eva era "*osso dos meus ossos e carne da minha carne*", mas agora era "*a mulher que me deste por esposa*". O que houve? Observamos a ausência do esposo, pode ser até que estivesse presente, mas permaneceu "**ausente**".

Quanto mais tempo gastamos um com o outro, tanto mais desejamos a companhia recíproca. O casamento de Isaque e Rebeca sobreviveu porque estava fundamentado no compromisso. Mas havia também amor entre eles. Quando estavam em Gerar, entre os filisteus e Isaque disse que Rebeca era sua irmã; o casal estava vivendo uma grande tensão, mas continuava cultivando o seu amor. Prova disso é que "*Abimeleque, rei dos filisteus, olhando da janela, viu que Isaque acariciava a Rebeca*- Gênesis 26.8.

Ficar mais tempo juntos é importante para cultivar o amor e, também, para resolver no nascedouro os problemas que possam surgir entre os cônjuges, assim como é mais fácil, dar manutenção "**preventiva**" no carro do que manutenção "**corretiva**".

**Reviver e Praticar Cortesias e Amabilidades**<sup>1</sup> O amor duradouro não é o que nos levou ao altar, mas aquele manifestado e experimentado todos os dias: a bondade, a cortesia, a consideração e as palavras e os atos amorosos que foram necessários para a manutenção do amor no namoro, são igualmente exigidos para a manutenção e preservação do amor no casamento. O amor se manifesta em atos concretos: ambos se empenhando na busca do bem-estar um do outro e deve se manifestar também em palavras, precisamos de que os outros declarem que nos amam: é grato ouvi-lo dizer isso de novo - uma e muitas vezes.

Em Provérbios 5.18 está escrito: "*Seja bendito o teu manancial, e alegre-te com a mulher da tua mocidade*". Marido e esposa devem fazer do seu casamento uma união harmônica, agradável e feliz. O amor que sentem um pelo outro deve ser uma fonte de alegria e prazer.

**O Amor Nasce, Cresce, Morre e Ressuscita** O amor é como uma árvore. Começa com uma

---

<sup>1</sup>O Casamento não é o resultado do amor, é a oportunidade de amar. As pessoas se casam para descobrir o que é o amor. Não é o destino que torna a pessoa o nosso amor verdadeiro e único, mas a vida. São as dificuldades enfrentadas juntos, o inclinar-se diante de uma cama de doente e lutar para chegar ao fim do mês dentro do orçamento; é um milhão de beijos de boa-noite e sorrisos de bom dia; são os dias de férias na praia e as conversas no escuro; é o respeito crescente e mútuo que nasce da afeição e do amor. George E. Sweazey

semente, germina, nasce, cresce, floresce e frutifica mas, se não receber os cuidados necessários, o seu desenvolvimento fica prejudicado. As trevas da falta de amor podem levar os cônjuges a caminhos que eles jamais devem trilhar. O ser humano sente uma inata necessidade de amar. E quando não encontra o amor dentro de casa, costuma buscá-lo lá fora, onde existe paixão, que atrai, seduz, ilude e machuca.

"**E quando não existe mais amor?**", perguntam algumas pessoas. Só há então uma coisa a fazer: aprender a amar de novo.

Cultivar o amor faz com que ele cresça e amadureça. E ressuscite, caso tenha morrido. Vamos pensar: como eu agiria se amasse o meu marido? O que eu faria por ele? Como o trataria? Agora, vamos nos decidir, pelo nosso compromisso firmado diante de Deus a exercitar esse amor, escolhendo expressar esse amor, em benefício do meu cônjuge.

**Conclusão** O compromisso sustenta a durabilidade do casamento, faz ficarmos casados até que a morte nos separe. Mas, casamento sem amor é como carne sem tempero: nutre mas não tem sabor. O casal precisa lutar para manter acesa a chama do amor. E se esta vier a se apagar, deve lutar para reacendê-la. O ideal do casamento é que marido e esposa vivam juntos, com muito amor e felizes, até que a morte os separe.

O compromisso assumido diante do altar deve ser levado até às últimas consequências. Pois com Deus não se brinca. É melhor não assumir compromisso, do que, assumindo-o, não o cumprir. "Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.- Mt 19.6. Leia Ec 5.5

#### **Para refletir:**

*"O cônjuge mais feliz não é aquele que se casou com a melhor pessoa, mas aquele que consegue extrair o que há de melhor na pessoa com quem se casou".*

Anotações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_